

Cultivares de Soja Região Centro-Sul 2008/2009



FUNDAÇÃO MERIDIONAL



As informações contidas neste documento somente
poderão ser reproduzidas com a autorização expressa
do Comitê de Publicações da Embrapa Soja

Documentos 309

Cultivares de Soja 2008/2009 Região Centro-Sul

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Soja

Rodovia Carlos João Strass - Acesso Orlando Amaral

Caixa Postal 231 - Distrito de Warta

CEP 86001-970 - Londrina, PR

Fone: (43) 3371-6000 Fax: (43) 3371-6100

Home page: www.cnpso.embrapa.br

e-mail (sac): sac@cnpso.embrapa.br

Comitê de Publicações da Embrapa Soja

Presidente:

José Renato Bouças Farias

Secretária executiva:

Regina Maria V. B. de Campos Leite

Membros:

Antonio Ricardo Panizzi

Claudine Dinali Santos Seixas

Francismar Corrêa Marcelino

Ivan Carlos Corso

Maria Cristina Neves de Oliveira

Norman Neumaier

Rafael Moreira Soares

Sérgio Luiz Gonçalves

Supervisão editorial:

Odilon Ferreira Saraiva

Normalização bibliográfica:

Ademir Benedito Alves de Lima

Editoração eletrônica:

Carlos Angelo Nóbile Filho

Foto Capa:

Fundação Meridional

1ª Edição

1ª impressão 12/2008 tiragem: 35.000 exemplares

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) Embrapa Soja

Cultivares de soja 2008/2009 Região Centro-Sul - Londrina:
Embrapa Soja: Fundação Meridional, 2008.

76p. - - (Documentos / Embrapa Soja, ISSN 1516-781X;
n.309).

1.Soja-Variedade-Brasil. I.Embrapa Soja. II.Título. III.Série.

CDD 633.340981 (21.ed.)

© Embrapa 2008

Neste documento são apresentadas as descrições e especificidades de manejo das cultivares desenvolvidas pela Embrapa Soja em parceria com a Fundação Meridional e indicadas para os estados do Mato Grosso do Sul, de São Paulo, do Paraná e de Santa Catarina, para a safra 2008/2009.

Estão descritas 25 cultivares, sendo 8 transgênicas RR, tolerantes ao herbicida glifosato, e 17 convencionais, das quais 3 têm características especiais para uso na alimentação humana. Essa diversidade permite o atendimento às exigências do setor produtivo.

São apresentadas a caracterização básica e as recomendações de uso de cada cultivar, permitindo-se a escolha e o cultivo apropriado a cada situação. Recomenda-se atenção à área de adaptação, ciclo, resistência a doenças e exigências em épocas e densidades de semeadura, além de altitude e condições de solo.

Esperamos que esta publicação seja mais uma ferramenta na escolha de cultivares adequadas ao desenvolvimento da agricultura na região meridional do Brasil.

José Renato Bouças Farias
Chefe Adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento
Embrapa Soja

Sumário

•Épocas de semeadura.....	07
•Peso médio de grãos.....	08
•Oídio.....	08
•Mancha olho de rã.....	08
•Bacterioses.....	09
•População de plantas e Densidades de semeadura....	09
•Grupos de maturidade.....	10
•Cultivares de soja convencionais.....	13
•Cultivares de soja transgênicas.....	43
•Cultivares de soja com características especiais.....	61

Épocas de Semeadura

Na Região Sul, no Estado de São Paulo, e no sul do Estado do Mato Grosso do Sul, a época de semeadura, para a maioria das cultivares de soja indicadas, estende-se de 15/10 a 15/12. Os melhores resultados, para rendimento e altura de planta, na maioria dos anos e para a maioria das cultivares, são obtidos nas semeaduras de final de outubro e do mês de novembro. De modo geral, as semeaduras da segunda quinzena de outubro apresentam menor porte e maior rendimento do que as da primeira quinzena de dezembro.

As cultivares de soja são diferentes quanto à sensibilidade à época de semeadura. Em função disso, algumas apresentam restrições para semeadura em outubro, principalmente em regiões mais quentes.

Cultivares precoces semeadas em outubro podem resultar em plantas baixas, dificultando o fechamento das entrelinhas. Esse fato pode se agravar caso ocorra veranico no final de novembro ou no início de dezembro. Tanto a falta de umidade quanto a alta temperatura exercem efeito de redução no porte das plantas por antecipar o florescimento.

Nas regiões mais quentes dos estados do Paraná, de São Paulo e sul do Mato Grosso do Sul, principalmente nas áreas de fertilidade média a baixa, não se deve semear antes de 25 de outubro cultivares com restrição de crescimento, como Embrapa 48, BRS 230, BRS 232 e BRS 282, sob pena de se ter lavoura com plantas de porte baixo.

Na descrição de cada cultivar, há indicação de época de semeadura em período preferencial (verde), tolerado (amarelo) e não recomendado (vermelho). O período não recomendado está relacionado com a possibilidade de redução significativa do porte nas semeaduras de outubro, nas áreas baixas e quentes ou, na perda de rendimento, nas semeaduras a partir de 15/12. No período tolerado, há boa possibilidade de sucesso, desde que algumas condições sejam satisfeitas, como por exemplo, semear em áreas

corrigidas e bem adubadas, proporcionando, assim, maior altura de planta. O período preferencial apresenta riscos menores.

Nas regiões com altitudes superiores a 700 m, não há grandes limitações de porte de planta. Por outro lado, aumentam os problemas de acamamento. Nesse caso, sementeiras no início ou no final da época indicada para cada cultivar apresentam menos acamamento.

Peso médio de grãos

O peso médio de 100 grãos pode apresentar variações em diferentes locais e épocas de semeadura. Para maior precisão na semeadura recomenda-se confirmar o peso da semente que será utilizada.

Oídio

A reação das cultivares a oídio tem mudado no decorrer dos anos, em função de variação genética do fungo.

Mancha olho-de-rã

A reação das cultivares à mancha olho-de-rã é avaliada a partir de inoculação com a mistura das raças 2,4,7,9,15,17,23,24 e 25, que são as atualmente disponíveis para teste.

Bacterioses

Todas as cultivares aqui relacionadas apresentam resistência à pústula bacteriana e suscetibilidade ao crestamento bacteriano.

População de plantas e

Densidades de semeadura

A população recomendada é de 400.000 plantas de soja por hectare. Esse número pode variar em função da cultivar, da fertilidade do solo, do regime de chuvas e da temperatura da região, no período de crescimento das plantas, e da época de semeadura. Em regiões mais úmidas e em solo com boa fertilidade (natural ou construída), em semeaduras de novembro, pode-se reduzir a densidade de plantas em até 25%, principalmente para evitar acamamento e possibilitar maior produtividade. Para semeaduras de outubro e de dezembro não é recomendável reduzir a população de plantas.

Em Santa Catarina e na região centro-sul do Paraná, em áreas favoráveis ao acamamento da soja (altitudes superiores a 700m), e onde é utilizada a semeadura direta, a população pode ser reduzida para 220 a 266 mil plantas por hectare. No norte do Estado de São Paulo, a população pode ficar acima das 400.000 plantas, principalmente quando se utilizam cultivares precoces e semeadura antecipada. Entre as referências à cada cultivar, contidas no presente documento, são indicadas densidades de semeadura, em função da altitude nos estados do PR, de SP, de SC e sul do MS.

A assistência técnica deve ser sempre consultada para adequação da população de plantas de cada cultivar à realidade local.

Os espaçamentos mais indicados são de 0,4 a 0,5 m, pois permitem o fechamento mais rápido das entrelinhas e facilitam o controle de plantas daninhas.

População de plantas/ha de acordo com o espaçamento e o número de plantas por metro linear.

Espaçamento (cm)	Plantas/m				
	10	12	14	16	18
40	250.000	300.000	350.000	400.000	450.000
45	222.222	266.666	311.111	355.555	400.000
50	200.000	240.000	280.000	320.000	360.000

Grupo de maturidade

Devido à sensibilidade da soja ao fotoperíodo, a adaptabilidade de cada cultivar varia à medida que é deslocada em direção ao sul ou ao norte, ou seja, quando varia a latitude. Portanto, as cultivares têm uma faixa limitada de adaptação. A classificação do ciclo total das cultivares em superprecoce, precoce, semiprecoce, médio, semitardio e tardio é válida dentro de cada faixa de adaptação. Fora dessa faixa, uma cultivar tardia no sul torna-se precoce no Brasil-Central, podendo gerar comunicação confusa.

Visando à resolução desse problema, foi proposta originalmente nos EUA a divisão do país em faixas de latitudes, correspondentes a grupos de maturidade. Recentemente, empresas privadas e públicas de melhoramento genético têm procurado adaptar, para as condições brasileiras, essa classificação em grupos de maturidade. Experimentos foram conduzidos por três anos nas diversas regiões do Brasil.

No mapa a seguir pode-se observar os grupos de maturidade predominantes em cada região do Brasil. Dessa forma, uma cultivar do grupo 6.0 vai ficar muito precoce no Brasil-Central, provavelmente com porte muito baixo e rendimento comprometido. Por outro lado, uma cultivar do grupo 8.0 ficará tardia no Sul, não estando adaptada para aquelas condições. Por exemplo, a cultivar Embrapa 48, de ciclo semiprecoce, apresentou 124 dias da emergência à maturação no Paraná, sendo classificada no grupo de maturidade 6.8.

Cabe salientar que o ciclo da cultivar aumenta com a altitude e diminui quando se desloca do sul para o norte; cada décimo dessa numeração significa em torno de dois dias de variação no ciclo total das cultivares.

Nesta edição foi incluído o número referente ao grupo de maturidade de cada cultivar, o que permite ao usuário maior clareza na escolha das cultivares a utilizar.

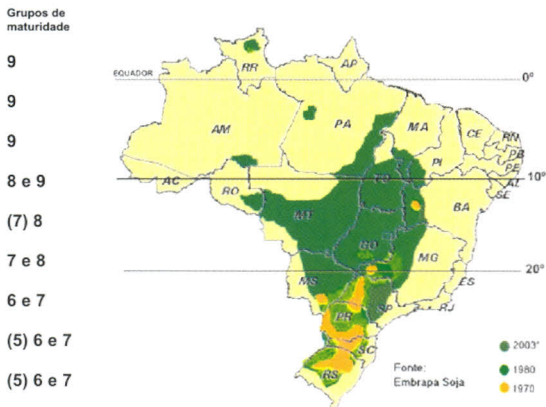


Fig.1 . Distribuição aproximada da cultura da soja e dos grupos de maturidade de cultivares predominantes em cada região, no sentido norte-sul do Brasil, não considerando as subdivisões dentro de cada grupo.

Observações

Algumas características agrônômicas podem variar de acordo com o ambiente.

Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.

CULTIVARES DE SOJA CONVENCIONAIS

CULTIVARES CONVENCIONAIS



Embrapa 48

CULTIVAR DE SOJA CONVENCIONAL

Área de Adaptação

PR, SP, SC e MS (sul)

Genealogia

(Davis x Paraná) x (IAS 4 x BR5)

Tipo de Crescimento

DETERMINADO

Grupo de Maturidade

6.8

Maturação

SEMI-PRECOCE

Cor da Flor

BRANCA

Cor do Hilo

MARROM CLARA

Cor da Pubescência

CINZA

Teor de Proteína

39,10%

Teor de Óleo

21,40%

Peso de 100 sementes

15,0 g

Reação a Doenças

cancro da haste	MODERAD. RESISTENTE*
mancha "olho de rã"	RESISTENTE
oídio	SUSCETÍVEL
podridão parda da haste	RESISTENTE
podridão radicular de fitóftora	SUSCETÍVEL
mosaico comum da soja	SUSCETÍVEL
vírus da necrose da haste	SUSCETÍVEL
nematóide de galha (<i>M.incognita</i>)	SUSCETÍVEL
nematóide de galha (<i>M.javanica</i>)	SUSCETÍVEL
nematóide de cisto	SUSCETÍVEL

*apresenta resistência de campo

OUTUBRO					NOVEMBRO						DEZEMBRO							
1	5	10	15	20	25	30	5	10	15	20	25	30	5	10	15	20	25	30

■ não recomendado ■ tolerado ■ preferencial

Características (médias)

altitude	ciclo total (dias)	altura da planta (cm)	acamamento
até 500m	116	60	R
500 a 800m	123	72	MS
mais que 800m	137	95	S

altitude	densidade de sementeira (plantas/m)			
	SP	PR	SC	MS (sul)
até 500m	16 a 20	12 a 16	10 a 12	16 a 20
500 a 800m	14 a 18	12 a 16	10 a 12	14 a 18
mais que 800m	10 a 12	10 a 12	10 a 12	

* espaçamento de 45cm

Informações gerais

- Alto potencial e estabilidade de produção;
- Apresenta tolerância à seca na fase de planta adulta;
- Não semear antes de 25 de outubro em áreas abaixo de 500 m de altitude;
- Semear em solos corrigidos com média a alta fertilidade;
- Opção de sementeira até 10 de dezembro;
- Boa ramificação lateral;
- Boas características para a alimentação humana;
- Nas sementeiras de outubro preferir solos férteis.

Anotações

BRS 133

CULTIVAR DE SOJA CONVENCIONAL



Área de Adaptação

PR, SP, SC e MS (sul)

Genealogia

FT Abyara x BR83-147

Tipo de Crescimento

DETERMINADO

Grupo de Maturidade

7.3

Maturação

MÉDIO

Cor da Flor

BRANCA

Cor do Hilo

MARROM

Cor da Pubescência

MARROM

Teor de Proteína

38,60%

Teor de Óleo

18,00%

Peso de 100 sementes

16,0 g

Reação a Doenças

cancro da haste	RESISTENTE
mancha "olho de rã"	RESISTENTE
oídio	MODERAD. SUSCETÍVEL
podridão parda da haste	SUSCETÍVEL
podridão radicular de fitóftora	SUSCETÍVEL
mosaico comum da soja	RESISTENTE
vírus da necrose da haste	RESISTENTE
nematóide de galha (<i>M.incognita</i>)	SUSCETÍVEL
nematóide de galha (<i>M.javanica</i>)	SUSCETÍVEL
nematóide de cisto	SUSCETÍVEL

OUTUBRO						NOVEMBRO						DEZEMBRO						
1	5	10	15	20	25	30	5	10	15	20	25	30	5	10	15	20	25	30

■ não recomendado ■ tolerado ■ preferencial

Características (médias)

<i>altitude</i>	<i>ciclo total (dias)</i>	<i>altura da planta (cm)</i>	<i>acamamento</i>	
até 500m	125	69	R	
500 a 800m	132	88	MS	
mais que 800m	143	95	S	
<i>densidade de sementeira (plantas/m) *</i>				
<i>altitude</i>	SP	PR	SC	MS (sul)
até 500m	16 a 18	12 a 16	10 a 12	16 a 18
500 a 800m	12 a 16	12 a 16	10 a 12	12 a 16
mais que 800m	10 a 12	10 a 12	10 a 12	

* espaçamento de 45cm

* espaçamento de 45cm

Informações gerais

- Pode ser semeada em solos de baixa a média fertilidade;
- Alto potencial de rendimento;
- Boa em ambientes de média tecnologia e excelente em ambientes altamente produtivos;
- Excelente ramificação de planta;
- Evitar sementeira em solos compactados ou em solos que, devido ao seu processo de formação, apresentam problemas de drenagem;
- Indicada para áreas de reforma de canavial.

Anotações

BRS 184

CULTIVAR DE SOJA CONVENCIONAL

Área de Adaptação

PR, SP, SC e MS (sul)

Genealogia

FT Guaíra x IAC 13 C

Tipo de Crescimento

DETERMINADO

Grupo de Maturidade

6.7

Maturação

SEMI-PRECOCE

Cor da Flor

ROXA

Cor do Hilo

PRETA

Cor da Pubescência

MARROM

Teor de Proteína

38,98%

Teor de Óleo

24.24%

Peso de 100 sementes

17,3 g

Reação a Doenças

cancro da haste	RESISTENTE
mancha "olho de rã"	RESISTENTE
oídio	MODERAD. SUSCETÍVEL
podridão parda da haste	SUSCETÍVEL
podridão radicular de fitóftora	MODERAD. RESISTENTE
mosaico comum da soja	RESISTENTE
vírus da necrose da haste	RESISTENTE
nematóide de galha (<i>M.incognita</i>)	SUSCETÍVEL
nematóide de galha (<i>M.javanica</i>)	SUSCETÍVEL
nematóide de cisto	SUSCETÍVEL

Época de Semeadura

BRS 184

OUTUBRO						NOVEMBRO						DEZEMBRO						
1	5	10	15	20	25	30	5	10	15	20	25	30	5	10	15	20	25	30

■ não recomendado ■ tolerado ■ preferencial

Características (médias)

altitude	ciclo total (dias)	altura da planta (cm)	acamamento
até 500m	119	68	MR
500 a 800m	124	75	MS
mais que 800m	138	95	S

altitude	densidade de sementeira (plantas/m) *			
	SP	PR	SC	MS (sul)
até 500m	16 a 18	12 a 16	10 a 12	16 a 18
500 a 800m	12 a 16	12 a 16	10 a 12	12 a 16
mais que 800m	10 a 12	10 a 12	10 a 12	

* espaçamento de 45cm

Informações gerais

- Excelente para sementeira no cedo (15 de outubro) permitindo o plantio do milho safrinha;
- Pode ser semeada em ambientes de média fertilidade;
- Alto potencial produtivo;
- Opção de sementeira até 10 de dezembro.

Anotações

BRS 185

CULTIVAR DE SOJA CONVENCIONAL

Área de Adaptação

PR e SP

Genealogia

FT Abyara x IAC 13 B

Tipo de Crescimento

DETERMINADO

Grupo de Maturidade

6.8

Maturação

SEMI-PRECOCE

Cor da Flor

ROXA

Cor do Hilo

MARROM CLARA

Cor da Pubescência

CINZA

Teor de Proteína

39,80%

Teor de Óleo

22,50%

Peso de 100 sementes

16,8 g

Reação a Doenças

cancro da haste	RESISTENTE
mancha "olho de rã"	RESISTENTE
oídio	SUSCETÍVEL
podridão parda da haste	RESISTENTE
podridão radicular de fitófтора	RESISTENTE
mosaico comum da soja	SEM INFORMAÇÃO
vírus da necrose da haste	MODERAD.RESISTENTE
nematóide de galha (<i>M.incognita</i>)	SUSCETÍVEL
nematóide de galha (<i>M.javanica</i>)	SUSCETÍVEL
nematóide de cisto	SUSCETÍVEL

OUTUBRO						NOVEMBRO						DEZEMBRO						
1	5	10	15	20	25	30	5	10	15	20	25	30	5	10	15	20	25	30

■ não recomendado ■ tolerado ■ preferencial

Características (médias)

altitude	ciclo total (dias)	altura da planta (cm)	acamamento
até 500m	119	66	R
500 a 800m	125	72	MR
mais que 800m	138	88	MS

altitude	densidade de sementeira (plantas/m)*	
	SP	PR
até 500m	16 a 20	12 a 16
500 a 800m	14 a 18	12 a 14
mais que 800m	12 a 14	12 a 14

* espaçamento de 45cm

Informações gerais

- Semear em solos corrigidos, de média a alta fertilidade;
- Maior potencial nas altitudes entre 500 a 800m;
- Alto potencial produtivo;
- Boa tolerância ao acamamento.

Anotações

BRS 230

CULTIVAR DE SOJA CONVENCIONAL

Área de Adaptação

PR, SP e SC

Genealogia

BR85-18565⁵ x (Embrapa 4 x Tracy-M)

Tipo de Crescimento

DETERMINADO

Grupo de Maturidade

6.5

Maturação

PRECOCE

Cor da Flor

ROXA

Cor do Hilo

MARROM CLARA

Cor da Pubescência

CINZA

Teor de Proteína

40,60%

Teor de Óleo

21,40%

Peso de 100 sementes

17,4 g

Reação a Doenças

cancro da haste	RESISTENTE
mancha "olho de rã"	RESISTENTE
oídio	SUSCETÍVEL
podridão parda da haste	RESISTENTE
podridão radicular de fitóftora	SUSCETÍVEL
mosaico comum da soja	RESISTENTE
vírus da necrose da haste	SUSCETÍVEL
nematóide de galha (<i>M.incognita</i>)	MODERAD. RESISTENTE
nematóide de galha (<i>M.javanica</i>)	SUSCETÍVEL
nematóide de cisto	SUSCETÍVEL

Época de Semeadura

BRS 230

OUTUBRO						NOVEMBRO						DEZEMBRO						
1	5	10	15	20	25	30	5	10	15	20	25	30	5	10	15	20	25	30

■ não recomendado ■ tolerado ■ preferencial

Características (médias)

altitude	ciclo total (dias)	altura da planta (cm)	acamamento
até 500m	115	60	R
500 a 800m	121	65	MR
mais que 800m	135	88	MS

altitude	densidade de semeadura (plantas/m) *		
	SP	PR	SC
até 500m	16 a 20	12 a 16	10 a 12
500 a 800m	14 a 18	10 a 12	10 a 12
mais que 800m	10 a 12	10 a 12	10 a 12

* espaçamento de 45cm

Informações gerais

- Semear em solos corrigidos, de alta fertilidade;
- Maior potencial produtivo em altitudes acima de 600 m.

Anotações

BRS 232

CULTIVAR DE SOJA CONVENCIONAL

Área de Adaptação

PR, SP, SC, RS e MS(sul)

Genealogia

BR85-18565³ x (Embrapa 4³ x Tracy-M)

Tipo de Crescimento

DETERMINADO

Grupo de Maturidade

6.9

Maturação

SEMI-PRECOCE

Cor da Flor

ROXA

Cor do Hilo

MARROM CLARA

Cor da Pubescência

CINZA

Teor de Proteína

40,90%

Teor de Óleo

19,50%

Peso de 100 sementes

18,5 g

Reação a Doenças

cancro da haste	RESISTENTE
mancha "olho de rã"	RESISTENTE
oídio	MODERAD. SUSCETÍVEL
podridão parda da haste	RESISTENTE
podridão radicular de fitóftora	SUSCETÍVEL
mosaico comum da soja	RESISTENTE
vírus da necrose da haste	SUSCETÍVEL
nematóide de galha (<i>M.incognita</i>)	MODERAD. RESISTENTE
nematóide de galha (<i>M.javanica</i>)	SUSCETÍVEL
nematóide de cisto	SUSCETÍVEL

Época de Semeadura

OUTUBRO					NOVEMBRO					DEZEMBRO								
1	5	10	15	20	25	30	5	10	15	20	25	30	5	10	15	20	25	30

não recomendado tolerado preferencial

Características (médias)

altitude	ciclo total (dias)	altura da planta (cm)	acamamento
até 500m	120	67	R
500 a 800m	125	71	MR
mais que 800m	139	93	MS

densidade de semeadura (plantas/m)*					
altitude	SP	PR	SC	MS(sul)	RS
até 500m	16 a 20	12 a 16	10 a 12	16 a 20	12 a 14
500 a 800m	14 a 18	10 a 12	10 a 12	14 a 18	10 a 14
mais que 800m	10 a 12	10 a 12	10 a 12		10 a 12

* espaçamento de 45cm

Informações gerais

- Excelente potencial produtivo;
- Altamente produtiva, com maior potencial nas regiões acima de 600m em semeaduras a partir de 20 de outubro e durante o mês de novembro;
- Nas regiões abaixo de 600m, semear a partir de 25 de outubro e durante o mês de novembro;
- Nas semeaduras de outubro, preferir solos corrigidos e de alta fertilidade.

Anotações

Época de Semeadura

OUTUBRO					NOVEMBRO					DEZEMBRO								
1	5	10	15	20	25	30	5	10	15	20	25	30	5	10	15	20	25	30

não recomendado tolerado preferencial

Características (médias)

altitude	ciclo total (dias)	altura da planta (cm)	acamamento
até 500m	120	67	R
500 a 800m	125	71	MR
mais que 800m	139	93	MS

altitude	densidade de sementeira (plantas/m)*				
	SP	PR	SC	MS(sul)	RS
até 500m	16 a 20	12 a 16	10 a 12	16 a 20	12 a 14
500 a 800m	14 a 18	10 a 12	10 a 12	14 a 18	10 a 14
mais que 800m	10 a 12	10 a 12	10 a 12		10 a 12

* espaçamento de 45cm

Informações gerais

- Excelente potencial produtivo;
- Altamente produtiva, com maior potencial nas regiões acima de 600m em sementeiras a partir de 20 de outubro e durante o mês de novembro;
- Nas regiões abaixo de 600m, semear a partir de 25 de outubro e durante o mês de novembro;
- Nas sementeiras de outubro, preferir solos corrigidos e de alta fertilidade.

Anotações

BRS 258

CULTIVAR DE SOJA CONVENCIONAL

Área de Adaptação

PR, SP e SC

Genealogia

BR 36⁶ x Tracy-M

Tipo de Crescimento

DETERMINADO

Grupo de Maturidade

7.1

Maturação

MÉDIO

Cor da Flor

BRANCA

Cor do Hilo

MARROM CLARA

Cor da Pubescência

CINZA

Teor de Proteína

41,70%

Teor de Óleo

23,70%

Peso de 100 sementes

16,0 g

Reação a Doenças

cancro da haste	RESISTENTE
mancha "olho de rã"	RESISTENTE
oídio	MODERAD. RESISTENTE
podridão parda da haste	SUSCETÍVEL
podridão radicular de fitóftora	SUSCETÍVEL
mosaico comum da soja	RESISTENTE
vírus da necrose da haste	SUSCETÍVEL
nematóide de galha (<i>M.incognita</i>)	SUSCETÍVEL
nematóide de galha (<i>M.javanica</i>)	SUSCETÍVEL
nematóide de cisto	SUSCETÍVEL

OUTUBRO					NOVEMBRO						DEZEMBRO							
1	5	10	15	20	25	30	5	10	15	20	25	30	5	10	15	20	25	30
■ não recomendado					■ tolerado						■ preferencial							

Características (médias)

altitude	ciclo total (dias)	altura da planta (cm)	acamamento
até 500m	122	67	R
500 a 800m	127	71	MR
mais que 800m	141	92	MR

altitude	densidade de sementeira (plantas/m) *		
	SP	PR	SC
até 500m	16 a 20	12 a 16	10 a 12
500 a 800m	14 a 18	10 a 14	10 a 12
mais que 800m	10 a 14	10 a 14	10 a 12

* espaçamento de 45cm

Informações gerais

- Apresenta melhor potencial e adaptação nas regiões acima de 600 m de altitude, onde BR-36 é cultivada;
- Nas regiões abaixo de 600 m, semear a partir de 25 de outubro, em solos de média e alta fertilidade;
- Apresenta alto teor de proteína, hilo marrom claro e grãos graúdos, sendo adequada para cultivo orgânico e para a alimentação humana devido ao sabor mais suave;
- É essencialmente derivada da BR-36, agora com resistência ao cancro da haste.

Anotações

BRS 259

CULTIVAR DE SOJA CONVENCIONAL

Área de Adaptação

PR e SC

Genealogia

BR 36 x [BR 16⁶ x IAC 12]

Tipo de Crescimento

DETERMINADO

Grupo de Maturidade

7.1

Maturação

MÉDIO

Cor da Flor

BRANCA

Cor do Hilo

MARROM CLARA

Cor da Pubescência

CINZA

Teor de Proteína

39,20%

Teor de Óleo

22,90%

Peso de 100 sementes

16,4 g

Reação a Doenças

cancro da haste	RESISTENTE
mancha "olho de rã"	RESISTENTE
oídio	SUSCETÍVEL
podridão parda da haste	MODERAD. SUSCETÍVEL
podridão radicular de fitóftora	SUSCETÍVEL
mosaico comum da soja	RESISTENTE
vírus da necrose da haste	SUSCETÍVEL
nematóide de galha (<i>M.incognita</i>)	SUSCETÍVEL
nematóide de galha (<i>M.javanica</i>)	SUSCETÍVEL
nematóide de cisto	SUSCETÍVEL

Época de Semeadura

BRS 259

OUTUBRO					NOVEMBRO					DEZEMBRO								
1	5	10	15	20	25	30	5	10	15	20	25	30	5	10	15	20	25	30
■ não recomendado					■ tolerado					■ preferencial								

Características (médias)

altitude	ciclo total (dias)	altura da planta (cm)	acamamento
até 500m	122	66	R
500 a 800m	127	77	R
mais que 800m	140	99	MR

altitude	densidade de sementeira (plantas/m) *	
	PR	SC
até 500m	12 a 16	10 a 12
500 a 800m	12 a 14	10 a 12
mais que 800m	12 a 14	10 a 12

* espaçamento de 45cm

Informações gerais

- Melhor adaptação nas regiões acima de 800m;
- Semear preferencialmente em solos de média e alta fertilidade

Anotações

BRS 260

CULTIVAR DE SOJA CONVENCIONAL

Área de Adaptação

PR, SP e SC

Genealogia

BRS 133 x CD 201

Tipo de Crescimento

DETERMINADO

Grupo de Maturidade

7.0

Maturação

MÉDIO

Cor da Flor

BRANCA

Cor do Hilo

MARROM CLARA

Cor da Pubescência

CINZA

Teor de Proteína

38,90%

Teor de Óleo

25,20%

Peso de 100 sementes

14,0 g

Reação a Doenças

cancro da haste	RESISTENTE
mancha "olho de rã"	RESISTENTE
oídio	MODERAD. SUSCETÍVEL
podridão parda da haste	MODERAD. RESISTENTE
podridão radicular de fitóftora	RESISTENTE
mosaico comum da soja	RESISTENTE
vírus da necrose da haste	SUSCETÍVEL
nematóide de galha (<i>M.incognita</i>)	RESISTENTE
nematóide de galha (<i>M.javanica</i>)	MODERAD. RESISTENTE
nematóide de cisto	SUSCETÍVEL

Época de Semeadura

BRS 260

OUTUBRO						NOVEMBRO						DEZEMBRO						
1	5	10	15	20	25	30	5	10	15	20	25	30	5	10	15	20	25	30
■ não recomendado						■ tolerado						■ preferencial						

Características (médias)

altitude	ciclo total (dias)	altura da planta (cm)	acamamento
até 500m	124	70	MR
500 a 800m	128	77	MS
mais que 800m	142	100	S

altitude	densidade de sementeira (plantas/m) *		
	SP	PR	SC
até 500m	14 a 18	12 a 16	10 a 12
500 a 800m	12 a 16	10 a 12	10 a 12
mais que 800m	10 a 12	10 a 12	10 a 12

* espaçamento de 45cm

Informações gerais

- Maior potencial produtivo nas regiões abaixo de 800m;
- Nas sementeiras de outubro, preferir solos corrigidos e bem adubados.

Anotações

BRS 262

CULTIVAR DE SOJA CONVENCIONAL

Área de Adaptação

PR, SP e SC

Genealogia

Sharkey x [Hartwing x (sel. em Savana² x BR85-206)]

Tipo de Crescimento

DETERMINADO

Grupo de Maturidade

7.2

Maturação

MÉDIO

Cor da Flor

BRANCA

Cor do Hilo

PRETA

Cor da Pubescência

MARROM

Teor de Proteína

40,40%

Teor de Óleo

22,40%

Peso de 100 sementes

15,0 g

Reação a Doenças

cancro da haste	RESISTENTE
mancha "olho de rã"	RESISTENTE
oídio	MODERAD. SUSCETÍVEL
podridão parda da haste	SUSCETÍVEL
podridão radicular de fitóftora	RESISTENTE
mosaico comum da soja	SUSCETÍVEL
vírus da necrose da haste	SUSCETÍVEL
nematóide de galha (<i>M.incognita</i>)	SUSCETÍVEL
nematóide de galha (<i>M.javanica</i>)	SUSCETÍVEL
nematóide de cisto (Raça 1 e 3)	RESISTENTE

OUTUBRO						NOVEMBRO						DEZEMBRO						
1	5	10	15	20	25	30	5	10	15	20	25	30	5	10	15	20	25	30

■ não recomendado ■ tolerado ■ preferencial

Características (médias)

altitude	ciclo total (dias)	altura da planta (cm)	acamamento
até 500m	126	72	MR
500 a 800m	134	80	MS
mais que 800m	150	97	S

altitude	densidade de sementeira (plantas/m) *		
	SP	PR	SC
até 500m	14 a 16	12 a 16	10 a 12
500 a 800m	12 a 16	10 a 12	10 a 12
mais que 800m	10 a 12	10 a 12	10 a 12

* espaçamento de 45cm

Informações gerais

- Semear preferencialmente em solos de média a alta fertilidade;
- Melhor adaptação em áreas abaixo de 800m;
- Excelente potencial produtivo em áreas com presença ou não do Nematóide de Cisto da Soja.

Anotações

BRS 268

CULTIVAR DE SOJA CONVENCIONAL

Área de Adaptação

PR, SP e MS (sul)

Genealogia

FT86-309 x FT86-195

Tipo de Crescimento

DETERMINADO

Grupo de Maturidade

6.9

Maturação

SEMI-PRECOCE

Cor da Flor

BRANCA

Cor do Hilo

MARROM CLARA

Cor da Pubescência

CINZA

Teor de Proteína

37,00%

Teor de Óleo

22,40%

Peso de 100 sementes

16,0 g

Reação a Doenças

cancro da haste

RESISTENTE

mancha "olho de rã"

RESISTENTE

oídio

MODERAD.SUSCETÍVEL

podridão parda da haste

SUSCETÍVEL

podridão radicular de fitófтора

SUSCETÍVEL

mosaico comum da soja

RESISTENTE

vírus da necrose da haste

SUSCETÍVEL

nematóide de galha (*M.incognita*)

SUSCETÍVEL

nematóide de galha (*M.javanica*)

SUSCETÍVEL

nematóide de cisto

SUSCETÍVEL

OUTUBRO						NOVEMBRO						DEZEMBRO						
1	5	10	15	20	25	30	5	10	15	20	25	30	5	10	15	20	25	30
■ não recomendado						■ tolerado						■ preferencial						

Características (médias)

altitude	ciclo total (dias)	altura da planta (cm)	acamamento
até 500m	120	91	R
500 a 800m	128	103	MR
mais que 800m	137	101	MS

altitude	densidade de sementeira (plantas/m) *		
	SP	PR	MS(sul)
até 500m	16 a 18	12 a 16	16 a 18
500 a 800m	12 a 16	12 a 16	12 a 16
mais que 800m	10 a 12	10 a 12	-

* espaçamento de 45cm

Informações gerais

- Excelente porte de planta em sementeira antecipada;
- Pode ser semeada em solos de média fertilidade;
- Alto potencial produtivo;
- Evitar sementeira em solos compactados ou que, devido ao seu processo de formação, apresentam problemas de drenagem.

Anotações

BRS 282

CULTIVAR DE SOJA CONVENCIONAL

Área de Adaptação

PR, SP, SC e MS (sul)

Genealogia

Embrapa 48 x BR94-23316

Tipo de Crescimento

DETERMINADO

Grupo de Maturidade

6.9

Maturação

SEMI-PRECOCE

Cor da Flor

BRANCA

Cor do Hilo

MARROM CLARA

Cor da Pubescência

CINZA

Teor de Proteína

40,7%

Teor de Óleo

18,6%

Peso de 100 sementes

13,7g

Reação a Doenças

cancro da haste	RESISTENTE
mancha "olho de rã"	RESISTENTE
oídio	MODERAD. SUSCETÍVEL
podridão parda da haste	RESISTENTE
podridão radicular de fitóftora	SUSCETÍVEL
mosaico comum da soja	SUSCETÍVEL
vírus da necrose da haste	SUSCETÍVEL
nematóide de galha (<i>M.incognita</i>)	RESISTENTE
nematóide de galha (<i>M.javanica</i>)	RESISTENTE
nematóide de cisto	SUSCETÍVEL

Época de Semeadura

BRS 282

OUTUBRO						NOVEMBRO						DEZEMBRO						
1	5	10	15	20	25	30	5	10	15	20	25	30	5	10	15	20	25	30

■ não recomendado ■ tolerado ■ preferencial

Características (médias)

<i>altitude</i>	<i>ciclo total (dias)</i>	<i>altura da planta (cm)</i>	<i>acamamento</i>	
até 500m	115	69	R	
500 a 800m	121	77	MR	
mais que 800m	137	100	S	
<i>altitude</i>	<i>densidade de sementeira (plantas/m)</i>			
	SP	PR	SC	MS (sul)
até 500m	16 a 20	12 a 16	10 a 12	16 a 20
500 a 800m	14 a 18	12 a 16	10 a 12	14 a 18
mais que 800m	10 a 12	10 a 12	10 a 12	—

* espaçamento de 45cm

* espaçamento de 45cm

Informações gerais

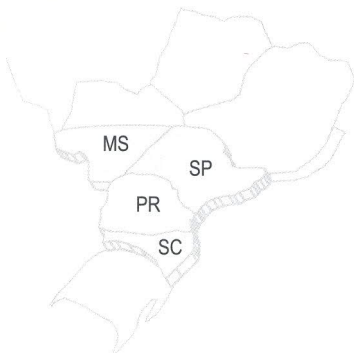
- Semear em solos corrigidos com média e alta fertilidade;
- Nas sementeiras de outubro, preferir solos com alta fertilidade;
- Alto potencial produtivo, com melhor desempenho entre 500 a 800 m de altitude e em áreas com nematóides de galhas.

Anotações

BRS 283

CULTIVAR DE SOJA CONVENCIONAL

Lançamento



Área de Adaptação

PR, SP, SC e MS (sul)

Genealogia

Dom Mario 48 x Suprema

Tipo de Crescimento

INDETERMINADO

Grupo de Maturidade

6.5

Maturação

PRECOCE

Cor da Flor

ROXA

Cor do Hilo

PRETA IMPERFEITA

Cor da Pubescência

CINZA

Teor de Proteína

36,6%

Teor de Óleo

21,6%

Peso de 100 sementes

14,0g

Reação a Doenças

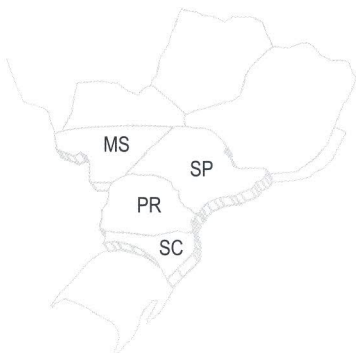
cancro da haste	RESISTENTE
mancha "olho de rã"	RESISTENTE
oídio	MODERAD. SUSCETÍVEL
podridão parda da haste	MODERAD. RESISTENTE
podridão radicular de fitóftora	MODERAD. RESISTENTE*
mosaico comum da soja	SUSCETÍVEL
vírus da necrose da haste	MODERAD. RESISTENTE
nematóide de galha (<i>M.incognita</i>)	SUSCETÍVEL
nematóide de galha (<i>M.javanica</i>)	MODERAD. RESISTENTE
nematóide de cisto	SUSCETÍVEL

*apresenta resistência de campo

BRS 284

CULTIVAR DE SOJA CONVENCIONAL

Lançamento



Área de Adaptação

PR, SP, SC e MS (sul)

Genealogia

Mycosoy 45 x Suprema

Tipo de Crescimento

INDETERMINADO

Grupo de Maturidade

6.5

Maturação

PRECOCE

Cor da Flor

ROXA

Cor do Hilo

MARROM CLARA

Cor da Pubescência

CINZA

Teor de Proteína

38,7%

Teor de Óleo

20,4%

Peso de 100 sementes

14,6g

Reação a Doenças

cancro da haste	RESISTENTE
mancha "olho de rã"	RESISTENTE
oídio	MODERAD. SUSCETÍVEL
podridão parda da haste	RESISTENTE
podridão radicular de fitóftora	SUSCETÍVEL*
mosaico comum da soja	SUSCETÍVEL
vírus da necrose da haste	SUSCETÍVEL
nematóide de galha (<i>M.incognita</i>)	SUSCETÍVEL
nematóide de galha (<i>M.javanica</i>)	MODERAD. RESISTENTE
nematóide de cisto	SUSCETÍVEL

*apresenta moderada resistência de campo

Época de Semeadura

OUTUBRO						NOVEMBRO						DEZEMBRO						
1	5	10	15	20	25	30	5	10	15	20	25	30	5	10	15	20	25	30

■ não recomendado ■ tolerado ■ preferencial

Características (médias)

densidade de sementeira (plantas/m)				
altitude	ciclo total (dias)		altura da planta (cm)	acamamento
até 500m	117		88	R
500 a 800m	121		96	MR
mais que 800m	130		101	MS
altitude	densidade de sementeira (plantas/m)			
	SP	PR	SC	MS (sul)
até 500m	18 a 20	14 a 18	12 a 14	18 a 20
500 a 800m	16 a 18	12 a 16	10 a 12	16 a 18
mais que 800m	14 a 16	12 a 16	10 a 12	14 a 16
* espaçamento de 45cm				

Anotações

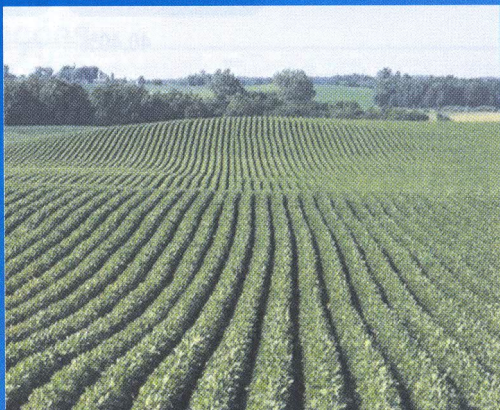
CARACTERÍSTICAS DAS CULTIVARES DE SOJA CONVENCIONAIS

Densidade das plantas/metro conforme a altitude*																				
Cultivar	Flor	Pubescência	Altura (cm)		Acamamento		Grupo de Maturidade	Ciclo total			SP		PR		SC		MS (sul)			
			até 500m	acima de 800m	até 500m	acima de 800m		até 500m	acima de 800m	até 500m	acima de 800m	até 500m	acima de 800m	até 500m	acima de 800m	até 500m	acima de 800m			
Embrapa 48	BRANCA	CINZA	60	72	95			116	123	137	16 a 20	14 a 18	10 a 12	12 a 16	10 a 12	10 a 12	10 a 12	16 a 20	14 a 18	-
BRS 133	BRANCA	MARROM	69	88	95		R MS	125	132	143	16 a 18	12 a 16	10 a 12	12 a 16	10 a 12	10 a 12	10 a 12	16 a 18	12 a 16	-
BRS 184	ROXA	MARROM	68	75	95		MR MS	119	124	138	16 a 18	12 a 16	10 a 12	12 a 16	10 a 12	10 a 12	10 a 12	16 a 18	12 a 16	-
BRS 185	ROXA	CINZA	66	72	88		R MR	119	125	138	16 a 20	14 a 18	12 a 14	12 a 16	10 a 14	10 a 12	-	-	-	-
BRS 230	ROXA	CINZA	60	65	88		R MR	115	121	135	16 a 20	14 a 18	10 a 12	12 a 16	10 a 12	10 a 12	10 a 12	16 a 20	14 a 18	-
BRS 232	ROXA	CINZA	67	71	93		R MR	120	125	139	16 a 20	14 a 18	10 a 12	12 a 16	10 a 12	10 a 12	10 a 12	16 a 20	14 a 18	-
BRS 258	BRANCA	CINZA	67	71	92		R MR	122	127	141	16 a 20	14 a 18	10 a 14	12 a 16	10 a 14	10 a 12	10 a 12	-	-	-
BRS 259	BRANCA	CINZA	66	77	99		R R MR	122	127	140	-	-	-	12 a 16	10 a 14	10 a 12	10 a 12	-	-	-
BRS 260	BRANCA	CINZA	70	77	100		MR MS	124	128	142	14 a 18	12 a 16	10 a 12	12 a 16	10 a 12	10 a 12	10 a 12	-	-	-
BRS 262	BRANCA	MARROM	72	80	97		MR MS	126	134	150	14 a 16	12 a 16	10 a 12	12 a 16	10 a 12	10 a 12	10 a 12	-	-	-
BRS 268	BRANCA	CINZA	91	103	101		R MR	120	128	137	16 a 18	12 a 16	10 a 12	12 a 16	10 a 12	10 a 12	10 a 12	16 a 18	12 a 16	-
BRS 282	BRANCA	CINZA	69	77	100		R MR	115	121	137	16 a 20	14 a 18	10 a 12	12 a 16	10 a 12	10 a 12	10 a 12	18 a 20	16 a 18	14 a 16
BRS 283	ROXA	CINZA	90	100	101		R R	114	119	131	18 a 20	16 a 18	14 a 16	14 a 18	12 a 16	12 a 14	12 a 14	18 a 20	16 a 18	14 a 16
BRS 284	ROXA	CINZA	88	96	101		R MR	117	121	130	18 a 20	16 a 18	14 a 16	14 a 18	12 a 16	12 a 14	10 a 12	18 a 20	16 a 18	14 a 16

* Espaçamento de 45 cm

CULTIVARES DE SOJA TRANSGÊNICAS

CULTIVARES TRANSGÊNICAS



BRS 242RR

CULTIVAR DE SOJA TRANSGÊNICA

Área de Adaptação

PR, SP e SC

Genealogia

Embrapa 58⁵ x (E96-246 x Embrapa 59)

Tipo de Crescimento

DETERMINADO

Grupo de Maturidade

6.7

Maturação

SEMI - PRECOCE

Cor da Flor

BRANCA

Cor do Hilo

MARROM CLARA

Cor da Pubescência

CINZA

Teor de Proteína

40,40%

Teor de Óleo

22,40%

Peso de 100 sementes

14,7g

Reação a Doenças

cancro da haste	RESISTENTE
mancha "olho de rã"	RESISTENTE
oídio	MODERAD. SUSCETÍVEL
podridão parda da haste	SUSCETÍVEL
podridão radicular de fitóftora	SUSCETÍVEL
mosaico comum da soja	SEM INFORMAÇÃO
vírus da necrose da haste	RESISTENTE
nematóide de galha (<i>M.incognita</i>)	SUSCETÍVEL
nematóide de galha (<i>M.javanica</i>)	SUSCETÍVEL
nematóide de cisto	SUSCETÍVEL

Época de Semeadura

OUTUBRO						NOVEMBRO						DEZEMBRO						
1	5	10	15	20	25	30	5	10	15	20	25	30	5	10	15	20	25	30

■ não recomendado ■ tolerado ■ preferencial

Características (médias)

altitude	ciclo total (dias)	altura da planta (cm)	acamamento
até 500m	115	65	R
500 a 800m	122	80	MS
mais que 800m	135	94	S

altitude	densidade de sementeira (plantas/m)*		
	SP	PR	SC
até 500m	16 a 20	12 a 16	10 a 12
500 a 800m	12 a 16	12 a 16	10 a 12
mais que 800m	12 a 14	10 a 12	10 a 12

* espaçamento de 45cm

Informações gerais

- Evitar a aplicação do herbicida glyphosate durante o florescimento.

Anotações

BRS 242RR

BRS 243RR

CULTIVAR DE SOJA TRANSGÊNICA

Área de Adaptação

PR, SP, SC, RS e MS(sul)

Genealogia

(Embrapa 59³ x E96-246) x BRS 66

Tipo de Crescimento

DETERMINADO

Grupo de Maturidade

7.0

Maturação

MÉDIO

Cor da Flor

BRANCA

Cor do Hilo

MARROM

Cor da Pubescência

MARROM

Teor de Proteína

40,80%

Teor de Óleo

20,80%

Peso de 100 sementes

12,6 g

Reação a Doenças

cancro da haste	RESISTENTE
mancha "olho de rã"	RESISTENTE
oídio	MODERAD. SUSCETÍVEL
podridão parda da haste	RESISTENTE
podridão radicular de fitóftora	RESISTENTE
mosaico comum da soja	SEM INFORMAÇÃO
vírus da necrose da haste	RESISTENTE
nematóide de galha (<i>M.incognita</i>)	SUSCETÍVEL
nematóide de galha (<i>M.javanica</i>)	SUSCETÍVEL
nematóide de cisto	SUSCETÍVEL

Época de Semeadura

OUTUBRO					NOVEMBRO					DEZEMBRO									
1	5	10	15	20	25	30	5	10	15	20	25	30	5	10	15	20	25	30	
■ não recomendado					■ tolerado					■ preferencial									

Características (médias)

altitude	ciclo total (dias)	altura da planta (cm)	acamamento
até 500m	118	69	R
500 a 800m	125	73	MR
mais que 800m	137	90	MS

altitude	densidade de sementeira (plantas/m) *				
	SP	PR	SC	MS(sul)	RS
até 500m	16 a 20	12 a 16	10 a 12	16 a 20	12 a 16
500 a 800m	12 a 16	12 a 16	10 a 12	12 a 16	10 a 14
mais que 800m	12 a 14	10 a 12	10 a 12	-	10 a 12

* espaçamento de 45cm

Informações gerais

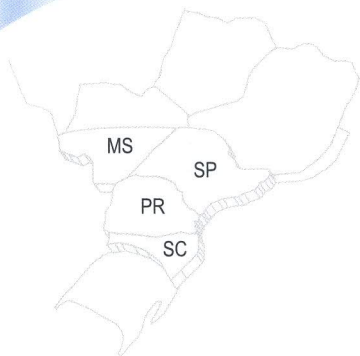
- Boa sanidade radicular;
- Evitar a aplicação do herbicida glyphosate durante o florescimento;
- Semear em solos corrigidos e bem adubados.

Anotações

BRS 243RR

BRS 245RR

CULTIVAR DE SOJA TRANSGÊNICA



Área de Adaptação

PR, SP, SC e MS(sul)

Genealogia

BRS 133⁶ x E96-246

Tipo de Crescimento

DETERMINADO

Grupo de Maturidade

7.5

Maturação

MÉDIO

Cor da Flor

BRANCA

Cor do Hilo

MARROM

Cor da Pubescência

MARROM

Teor de Proteína

39,60%

Teor de Óleo

22,20%

Peso de 100 sementes

13,3 g

Reação a Doenças

cancro da haste

RESISTENTE

mancha "olho de rã"

RESISTENTE

oídio

MODERAD. SUSCETÍVEL

podridão parda da haste

SUSCETÍVEL

podridão radicular de fitóftora

SUSCETÍVEL

mosaico comum da soja

SEM INFORMAÇÃO

vírus da necrose da haste

SUSCETÍVEL

nematóide de galha (*M.incognita*)

SUSCETÍVEL

nematóide de galha (*M.javanica*)

SUSCETÍVEL

nematóide de cisto

SUSCETÍVEL

Época de Semeadura

OUTUBRO						NOVEMBRO						DEZEMBRO						
1	5	10	15	20	25	30	5	10	15	20	25	30	5	10	15	20	25	30

não recomendado

tolerado

preferencial

Características (médias)

altitude	ciclo total (dias)	altura da planta (cm)	acamamento
até 500m	123	77	R
500 a 800m	131	77	MR
mais que 800m	143	94	MS

altitude	densidade de sementeira (plantas/m) *			
	SP	PR	SC	MS(sul)
até 500m	16 a 18	12 a 16	10 a 12	16 a 18
500 a 800m	12 a 16	12 a 16	10 a 12	12 a 16
mais que 800m	10 a 12	10 a 12	10 a 12	

* espaçamento de 45cm

Informações gerais

- Evitar a aplicação do herbicida glyphosate durante o florescimento;
- Evitar sementeira em solos compactados ou que, devido ao seu processo de formação, apresentam problemas de drenagem.

Anotações

BRS 245RR

BRS 246RR

CULTIVAR DE SOJA TRANSGÊNICA

Área de Adaptação

PR, SP, SC, RS e MS(sul)

Genealogia

Embrapa 61 x (BRS 133² x E96-246)

Tipo de Crescimento

DETERMINADO

Grupo de Maturidade

7.2

Maturação

MÉDIO

Cor da Flor

BRANCA

Cor do Hilo

MARROM

Cor da Pubescência

MARROM

Teor de Proteína

40,70%

Teor de Óleo

22,10%

Peso de 100 sementes

13,9 g

Reação a Doenças

cancro da haste	RESISTENTE
mancha "olho de rã"	RESISTENTE
oídio	MODERAD. SUSCETÍVEL
podridão parda da haste	RESISTENTE
podridão radicular de fitóftora	RESISTENTE
mosaico comum da soja	SEM INFORMAÇÃO
vírus da necrose da haste	RESISTENTE
nematóide de galha (<i>M.incognita</i>)	SUSCETÍVEL
nematóide de galha (<i>M.javanica</i>)	SUSCETÍVEL
nematóide de cisto	SUSCETÍVEL

Época de Semeadura

OUTUBRO							NOVEMBRO							DEZEMBRO						
1	5	10	15	20	25	30	5	10	15	20	25	30	5	10	15	20	25	30		

■ não recomendado ■ tolerado ■ preferencial

Características (médias)

<i>altitude</i>	<i>ciclo total (dias)</i>	<i>altura da planta (cm)</i>	<i>acamamento</i>	
até 500m	123	77	R	
500 a 800m	131	80	MR	
mais que 800m	142	97	MS	
<i>densidade de sementeira (plantas/m) *</i>				
<i>altitude</i>	SP	PR	SC	MS(sul)
até 500m	16 a 18	12 a 16	10 a 12	16 a 18
500 a 800m	12 a 16	12 a 16	10 a 12	12 a 16
mais que 800m	10 a 12	10 a 12	10 a 12	

* espaçamento de 45cm

* espaçamento de 45cm

Informações gerais

- Boa sanidade do sistema radicular;
- Evitar a aplicação do herbicida glyphosate durante o florescimento;
- Semear em solos de média e alta fertilidade.

Anotações

BRS 246RR

BRS 255RR

CULTIVAR DE SOJA TRANSGÊNICA

Área de Adaptação

PR, SP, SC, RS e MS (Sul)

Genealogia

BRS 137³ x E96-392

Tipo de Crescimento

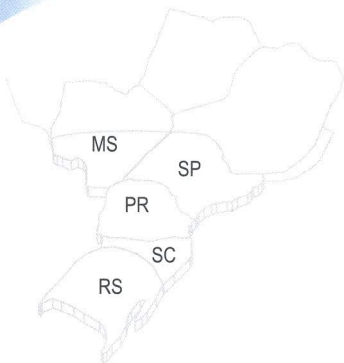
DETERMINADO

Grupo de Maturidade

6.7

Maturação

SEMI-PRECOCE



Cor da Flor

BRANCA

Cor do Hilo

PRETA*

Cor da Pubescência

MARROM

* Apresenta variação na cor do hilo.

Teor de Proteína

39,90%

Teor de Óleo

23,30%

Peso de 100 sementes

16,0 g

Reação a Doenças

cancro da haste	RESISTENTE
mancha "olho de rã"	RESISTENTE
oídio	SUSCETÍVEL
podridão parda da haste	MODERAD. RESISTENTE
podridão radicular da fitóftora	SUSCETÍVEL
mosaico comum da soja	RESISTENTE
vírus da necrose da haste	SUSCETÍVEL
nematóide de galha (M.incognita)	SUSCETÍVEL
nematóide de galha (M.javanica)	SUSCETÍVEL
nematóide de cisto	SUSCETÍVEL

Época de Semeadura

OUTUBRO					NOVEMBRO						DEZEMBRO							
1	5	10	15	20	25	30	5	10	15	20	25	30	5	10	15	20	25	30
■ não recomendado			■ tolerado			■ preferencial												

Características (médias)

<i>altitude</i>	<i>ciclo total (dias)</i>	<i>altura da planta (cm)</i>	<i>acamamento</i>	
até 500m	115	69	R	
500 a 800m	123	75	MS	
mais que 800m	136	94	S	
<i>densidade de sementeira (plantas/m) *</i>				
<i>altitude</i>	SP	PR	SC	MS (sul)
até 500m	16 a 20	12 a 16	10 a 12	16 a 18
500 a 800m	12 a 16	12 a 16	10 a 12	14 a 18
mais que 800m	12 a 14	10 a 12	10 a 12	12 a 14
* espaçamento de 45cm				

Informações gerais

- Evitar a aplicação do herbicida glyphosate durante o florescimento;
- Semear em solos de média e alta fertilidade.

Anotações

BRS 255RR

BRS 256RR

CULTIVAR DE SOJA TRANSGÊNICA

Área de Adaptação

PR, SP e SC

Genealogia

(E96-246 x BRS 133) x Conquista

Tipo de Crescimento

DETERMINADO

Grupo de Maturidade

8.1

Maturação

MÉDIO

Cor da Flor

BRANCA

Cor do Hilo

MARROM CLARA

Cor da Pubescência

CINZA

Teor de Proteína

39,40%

Teor de Óleo

21,40%

Peso de 100 sementes

16,0 g

Reação a Doenças

cancro da haste	RESISTENTE
mancha "olho de rã"	RESISTENTE
oídio	SUSCETÍVEL
podridão parda da haste	MODERAD. RESISTENTE
podridão radicular de fitóftora	SUSCETÍVEL
mosaico comum da soja	RESISTENTE
vírus da necrose da haste	SUSCETÍVEL
nematóide de galha (<i>M.incognita</i>)	RESISTENTE
nematóide de galha (<i>M.javanica</i>)	RESISTENTE
nematóide de cisto	SUSCETÍVEL

Época de Semeadura

OUTUBRO						NOVEMBRO						DEZEMBRO						
1	5	10	15	20	25	30	5	10	15	20	25	30	5	10	15	20	25	30

■ não recomendado ■ tolerado ■ preferencial

Características (médias)

altitude	ciclo total (dias)	altura da planta (cm)	acamamento
até 500m	125	86	R
500 a 800m	135	83	MR
mais que 800m	147	86	MS

altitude	densidade de sementeira (plantas/m) *		
	SP	PR	SC
até 500m	16 a 18	12 a 16	10 a 12
500 a 800m	12 a 16	12 a 16	10 a 12
mais que 800m	10 a 12	10 a 12	10 a 12

* espaçamento de 45cm

Informações gerais

- Evitar a aplicação do herbicida glyphosate durante o florescimento.

Anotações

BRS 256RR

BRS 294RR

CULTIVAR DE SOJA TRANSGÊNICA

Pré-lançamento

Área de Adaptação

PR, SP, SC e MS (Sul)

Genealogia

PF 94-1048 X Embrapa 59

Tipo de Crescimento

DETERMINADO

Grupo de Maturidade

6.5

Maturação

PRECOCE

Cor da Flor

BRANCA

Cor do Hilo

MARROM

Cor da Pubescência

MARROM CLARA

Teor de Proteína

38,5%

Teor de Óleo

19%

Peso de 100 sementes

17,2g

Reação a Doenças

cancro da haste	RESISTENTE
mancha "olho de rã"	RESISTENTE
oídio	MODERAD. SUSCETÍVEL
podridão parda da haste	RESISTENTE
podridão radicular de fitóftora	MODERAD. SUSCETÍVEL
mosaico comum da soja	RESISTENTE
vírus da necrose da haste	MODERAD. RESISTENTE
nematóide de galha (<i>M.incognita</i>)	SUSCETÍVEL
nematóide de galha (<i>M.javanica</i>)	SUSCETÍVEL
nematóide de cisto	SUSCETÍVEL

Época de Semeadura

OUTUBRO							NOVEMBRO							DEZEMBRO						
1	5	10	15	20	25	30	5	10	15	20	25	30	5	10	15	20	25	30		

■ não recomendado ■ tolerado ■ preferencial

Características (médias)

altitude	ciclo total (dias)	altura da planta (cm)	acamamento	
até 500m	110	65	R	
500 a 800m	118	68	R	
mais que 800m	134	92	MR	

altitude	densidade de sementeira (plantas/m) *			
	SP	PR	SC	MS(sul)
até 500m	16 a 20	12 a 16	10 a 12	16 a 20
500 a 800m	14 a 18	12 a 16	10 a 12	14 a 18
mais que 800m	10 a 12	10 a 12	10 a 12	

* espaçamento de 45cm

Informações gerais

- Semear em solos corrigidos e com média à alta fertilidade.
- Apresenta melhor desempenho nas áreas acima de 600m de altitude.

Anotações

BRS 294RR

BRS 295RR

CULTIVAR DE SOJA TRANSGÊNICA

Pré-lançamento

Área de Adaptação

PR, SP, SC e MS(Sul)

Genealogia

Virgínia 572RR X BRS 231

Tipo de Crescimento

DETERMINADO

Grupo de Maturidade

6.6

Maturação

PRECOCE

Cor da Flor

BRANCA

Cor do Hilo

MARROM CLARA

Cor da Pubescência

CINZA

Teor de Proteína

39,1%

Teor de Óleo

19,9%

Peso de 100 sementes

14,1 g

Reação a Doenças

cancro da haste	RESISTENTE
mancha "olho de rã"	RESISTENTE
oídio	MODERAD. RESISTENTE
podridão parda da haste	SUSCETÍVEL
podridão radicular de fitóftora	RESISTENTE
mosaico comum da soja	SUSCETÍVEL
vírus da necrose da haste	MODERAD. RESISTENTE
nematóide de galha (<i>M.incognita</i>)	SUSCETÍVEL
nematóide de galha (<i>M.javanica</i>)	SUSCETÍVEL
nematóide de cisto	RESISTENTE (Raças 1 e 3)

Época de Semeadura

OUTUBRO						NOVEMBRO						DEZEMBRO						
1	5	10	15	20	25	30	5	10	15	20	25	30	5	10	15	20	25	30

■ não recomendado ■ tolerado ■ preferencial

Características (médias)

altitude	ciclo total (dias)	altura da planta (cm)	acamamento
até 500m	113	70	R
500 a 800m	120	77	MS
mais que 800m	135	95	S

altitude	densidade de sementeira (plantas/m) *			
	SP	PR	SC	MS(sul)
até 500m	16 a 20	12 a 16	10 a 12	16 a 20
500 a 800m	14 a 18	12 a 16	10 a 12	14 a 18
mais que 800m	10 a 12	10 a 12	10 a 12	

* espaçamento de 45cm

Informações gerais

- Apresenta melhor desempenho nas áreas entre 400 a 800m de altitude.
- Pode apresentar acamamento nas áreas mais altas e/ou com alta fertilidade.

Anotações

BRS 295RR

CARACTERÍSTICAS DAS CULTIVARES DE SOJA TRANSGÊNICAS

Cultivar	Flor	Hilo	Pubescência	Altura (cm)		Acamamento	Grupo de Maturidade	Ciclo total		Densidade das plantas/metro conforme a altitude ¹									
				até 500m	500 a 800	até 500m	500 a 800	até 500m	500 a 800	SP		PR		SC		MS (sul)			
					acima de 800		acima de 800			até 500m	500 a 800	até 800m	acima de 800			até 500m	500 a 800		acima de 800
BRS 242RR	BRANCA	MAR. CLARA	CINZA	65	80	R	MS	115	122	16 a 20	12 a 16	12 a 14	12 a 16	10 a 12		-	-	-	-
BRS 243RR	BRANCA	MARROM	MARROM	69	73	R	MR	118	125	16 a 20	12 a 16	12 a 14	12 a 16	10 a 12	16 a 20	12 a 16	12 a 16	-	-
BRS 245RR	BRANCA	MARROM	MARROM	77	94	R	MR	123	131	16 a 18	12 a 16	10 a 12	12 a 16	10 a 12	16 a 18	12 a 16	12 a 16	-	-
BRS 246RR	BRANCA	MARROM	MARROM	77	80	R	MR	123	131	16 a 18	12 a 16	10 a 12	12 a 16	10 a 12	16 a 18	12 a 16	12 a 16	-	-
BRS 255RR	BRANCA	PRETA ²	MARROM	69	75	R	MS	115	123	16 a 20	12 a 16	12 a 14	12 a 16	10 a 12	16 a 18	14 a 18	12 a 14	-	-
BRS 256RR	BRANCA	MAR. CLARA	CINZA	86	83	R	MR	125	135	16 a 18	12 a 16	10 a 12	12 a 16	10 a 12	16 a 20	-	-	-	-
BRS 294RR	BRANCA	MARROM	MAR. CLARA	65	68	R	R	110	118	16 a 20	14 a 18	10 a 12	12 a 16	10 a 12	16 a 20	14 a 18	14 a 18	-	-
BRS 295RR	BRANCA	MAR. CLARA	CINZA	70	77	R	MS	113	120	16 a 20	14 a 18	10 a 12	12 a 16	10 a 12	16 a 20	14 a 18	14 a 18	-	-

¹ Espaçamento de 45 cm

² Apresenta variação na cor do hilo

CULTIVARES DE SOJA COM CARACTERÍSTICAS ESPECIAIS

CULTIVARES ESPECIAIS



BRS 213

CULTIVAR DE SOJA COM
CARACTERÍSTICAS ESPECIAIS

Área de Adaptação

PR, SP e SC

Genealogia

BR94-23354 x BR94-23321

Tipo de Crescimento

DETERMINADO

Grupo de Maturidade

6.6

Maturação

PRECOCE

Cor da Flor

BRANCA

Cor do Hilo

AMARELA

Cor da Pubescência

CINZA

Teor de Proteína

39,70%

Teor de Óleo

19,00%

Peso de 100 sementes

16,5 g

Reação a Doenças

cancro da haste	RESISTENTE
mancha "olho de rã"	RESISTENTE
oídio	SUSCETÍVEL
podridão parda da haste	RESISTENTE
podridão radicular de fitófтора	SUSCETÍVEL
mosaico comum da soja	SUSCETÍVEL
vírus da necrose da haste	SUSCETÍVEL
nematóide de galha (<i>M.incognita</i>)	RESISTENTE
nematóide de galha (<i>M.javanica</i>)	MODERAD. RESISTENTE
nematóide de cisto	SUSCETÍVEL

Época de Semeadura

OUTUBRO						NOVEMBRO						DEZEMBRO						
1	5	10	15	20	25	30	5	10	15	20	25	30	5	10	15	20	25	30

■ não recomendado ■ tolerado ■ preferencial

Características (médias)

altitude	ciclo total (dias)	altura da planta (cm)	acamamento
até 500m	117	65	R
500 a 800m	124	86	MR
mais que 800m	138	95	MR

altitude	densidade de sementeira (plantas/m) *		
	SP	PR	SC
até 500m	18 a 20	12 a 16	10 a 12
500 a 800m	14 a 18	12 a 16	10 a 12
mais que 800m	12 a 14	12 a 14	10 a 12

* espaçamento de 45cm

Informações gerais

- Excelentes características para a alimentação humana;
- Não apresenta as três enzimas lipoxigenases responsáveis pelo desenvolvimento de sabor desagradável observado em produtos à base de soja, permitindo a obtenção de produtos com melhor qualidade e sabor superior;
- Semear, preferencialmente, em solos de média e alta fertilidade.

Anotações

BRS 213

BRS 257

CULTIVAR DE SOJA COM
CARACTERÍSTICAS ESPECIAIS

Área de Adaptação

PR, SP, SC e RS

Genealogia

BR93-32109 x BR94-23396

Tipo de Crescimento

DETERMINADO

Grupo de Maturidade

6.7

Maturação

SEMI - PRECOCE

Cor da Flor

BRANCA

Cor do Hilo

MARROM CLARA

Cor da Pubescência

CINZA

Teor de Proteína

41,30%

Teor de Óleo

22,60%

Peso de 100 sementes

14,4 g

Reação a Doenças

cancro da haste	RESISTENTE
mancha "olho de rã"	RESISTENTE
oídio	MODERAD. SUSCETÍVEL
podridão parda da haste	MODERAD. RESISTENTE
podridão radicular de fitóftora	RESISTENTE
mosaico comum da soja	RESISTENTE
vírus da necrose da haste	SUSCETÍVEL
nematóide de galha (<i>M.incognita</i>)	RESISTENTE
nematóide de galha (<i>M.javanica</i>)	MODERAD. RESISTENTE
nematóide de cisto	SUSCETÍVEL

Época de Semeadura

OUTUBRO					NOVEMBRO						DEZEMBRO							
1	5	10	15	20	25	30	5	10	15	20	25	30	5	10	15	20	25	30

■ não recomendado ■ tolerado ■ preferencial

Características (médias)

altitude	ciclo total (dias)	altura da planta (cm)	acamamento
até 500m	115	60	MR
500 a 800m	123	67	MR
mais que 800m	136	89	MS

altitude	densidade de semeadura (plantas/m)*			
	SP	PR	SC	RS
até 500m	16 a 20	12 a 16	10 a 12	14 a 16
500 a 800m	12 a 16	12 a 16	10 a 12	12 a 14
mais que 800m	10 a 12	10 a 12	10 a 12	10 a 12

* espaçamento de 45cm

Informações gerais

- Excelentes características para a alimentação humana;
- Não apresenta as três enzimas lipoxigenases responsáveis pelo desenvolvimento de sabor desagradável observado em produtos à base de soja, permitindo a obtenção de produtos com melhor qualidade e sabor superior;
- Semear, preferencialmente, em solos de média e alta fertilidade.

Anotações

BRS 257

BRS 267

CULTIVAR DE SOJA COM
CARACTERÍSTICAS ESPECIAIS

Área de Adaptação

SP, PR e MS (sul)

Genealogia

Tamahomare x MG/BR 42 (Kage)

Tipo de Crescimento

DETERMINADO

Grupo de Maturidade

7.9

Maturação

MÉDIO

Cor da Flor

ROXA

Cor do Hilo

AMARELA

Cor da Pubescência

CINZA

Teor de Proteína

40,10%

Teor de Óleo

20,50%

Peso de 100 sementes

22,0 a 25,0 g

Reação a Doenças

cancro da haste	RESISTENTE
mancha "olho de rã"	RESISTENTE
oídio	MODERAD. SUSCETÍVEL
podridão parda da haste	MODERAD. SUSCETÍVEL
podridão radicular de fitóftora	SUSCETÍVEL
mosaico comum da soja	RESISTENTE
vírus da necrose da haste	SUSCETÍVEL
nematóide de galha (<i>M.incognita</i>)	SUSCETÍVEL
nematóide de galha (<i>M.javanica</i>)	SUSCETÍVEL
nematóide de cisto	SUSCETÍVEL

Época de Semeadura

OUTUBRO						NOVEMBRO						DEZEMBRO						
1	5	10	15	20	25	30	5	10	15	20	25	30	5	10	15	20	25	30

■ não recomendado ■ tolerado ■ preferencial

Características (médias)

altitude	ciclo total (dias)	altura da planta (cm)	acamamento
até 500m	125	93	R
500 a 800m	135	98	R
mais que 800m	147	110	R

altitude	densidade de semeadura (plantas/m) *		
	SP	PR	MS (sul)
até 500m	16 a 18	12 a 16	16 a 18
500 a 800m	12 a 16	12 a 16	12 a 16
mais que 800m	10 a 12	10 a 12	-

* espaçamento de 45cm

Informações gerais

- Apresenta semente grande, hilo amarelo e sabor superior;
- É ideal para produção de “tofu”, farinhas e extrato ou “leite” de soja;
- Pode ser consumida como soja verde ou hortaliça, e vendida com as vagens presas nos galhos, ou soltas, ou, ainda, com os grãos debulhados.

Anotações

BRS 267

CARACTERÍSTICAS DAS CULTIVARES DE SOJA ESPECIAIS PARA ALIMENTAÇÃO HUMANA

Cultivar	Flor	Hilo	Pubescência	Altura (cm)	Acamamento		Grupo de Maturidade	Ciclo total		Densidade das plantas/metro conforme a altitude*					
										SP		PR		SC	
					até 500m	500 a 800		até 500m	500 a 800	até 500m	500 a 800	até 800m	acima de 800	até 800	MS (sul)
BRS 213	BRANCA	AMARELA	CINZA	até 500m 500 a 800	R	MR	6.6/PRECOCE	117	124	18 a 20	14 a 18	12 a 16	12 a 14	10 a 12	até 500m
BRS 257	BRANCA	MARROM CLARA	CINZA	65	MR	MS	6.7/SEMI-PREC	115	123	16 a 20	12 a 16	12 a 16	10 a 12	12	-
BRS 267	ROXA	AMARELA	CINZA	60	R	R	7.9/MÉDIO	125	135	16 a 18	12 a 16	12 a 16	10 a 12	-	até 500m
				93											16 a 18
															12 a 16

* Espaçamento de 45 cm

Colaboradores da Fundação Meridional

Instituidores e efetivos:

Agrária - Cooperativa Agrária Mista Entre Rios Ltda
Fone: (42) 3625-8000 Fax: (42) 3625-8365
Guarapuava-PR
www.agraria.com.br

Agrícola Horizonte Ltda
Fone/fax: (45) 3284-8500
Marechal Cândido Rondon – PR
www.agricolahorizonte.com.br

Agromen Sementes Agrícolas Ltda
Fone: (16) 3821-7777 Fax: (16) 3826-1077
Orlândia-SP
www.agromen.com.br

Agropecuária Ipê Ltda.
Fone: (44) 3518-3300 Fax: (44) 3518-3301
Campo Mourão-PR
www.coopermibra.com.br

Batavo Cooperativa Agroindustrial
Fone: (42) 3231-9000 Fax: (42) 3231-9085
Carambeí-PR
www.batavo.coop.br

C.Vale Cooperativa Agroindustrial
Fone: (44) 3649-8181 Fax: (44) 3649-8168
Palotina-PR
www.cvale.com.br

Camisc - Cooperativa Agrícola Mista São Cristovão Ltda.
Fone: (46) 3226-8300 Fax: (46) 3226-8304
Mariópolis-PR
www.camisc.com.br

Camp - Cooperativa Agrícola Mista Prudentópolis Ltda.
Fone/fax: (42) 3446-1336
Prudentópolis-PR
www.camp.coop.br

Carol - Cooperativa dos Agricultores da Região de Orlândia
Fone: (16) 3820-1000 Fax: (16) 3820-1461
Orlândia-SP
www.carol.com.br

Cereagro S/A.

Fone/fax: (47) 3643-0099

Mafra-SC

www.cereagro-sa.com.br

Cerealista Pan Ltda.

Fone/fax: (46) 3242-1236

Chopinzinho-PR

Coagel Cooperativa Agroindustrial

Fone: (44) 3521-8000 Fax: (44) 3521-8081

Goioerê-PR

www.coagel.com.br

Coagru Cooperativa Agroindustrial União

Fone: (44) 3543-1797 Fax: (44) 3543-1960

Ubiratã-PR

www.coagru.com.br

Coamo Agroindustrial Cooperativa

Fone: (44) 3518-0123 Fax: (44) 3518-0465

Campo Mourão-PR

www.coamo.com.br

Cocamar Cooperativa Agroindustrial

Fone: (44) 3221-3000 Fax: (44) 3221-3143

Maringá-PR

www.cocamar.com.br

Cocari Cooperativa Agropecuária e Industrial

Fone/fax: (43) 3233-8800 Fax: (44) 3233-8849

Mandaguari-PR

www.cocari.com.br

Condor Agronegócios - Sementes Condor Ltda.

Fone: (45) 3333-9000

Cascavel-PR

www.sementescondor.com.br

Coocam - Cooperativa Agropecuária Camponovense Ltda.

Fone: (49) 3541-7000 Fax: (49) 3541-7089

Campos Novos-SC

www.coocam.com.br

Coopagrícola - Cooperativa Agrícola Mista de Ponta Grossa

Fone/fax: (42) 3228-3400 Fax: (42) 3228-3444

Ponta Grossa-PR

www.coopagricola.com.br

Coopavel Cooperativa Agroindustrial
Fone: (45) 3218-5000 Fax: (45) 3218-5202
Cascavel-PR
www.coopavel.com.br

Cooperativa Castrolanda - Cooperativa Agropecuária
Castrolanda Ltda
Fone: (42) 3234-8000 Fax: (42) 3234-8034
Castro-PR
www.castrolanda.coop.br

Copacol - Cooperativa Agrícola Consolata Ltda.
Fone: (45) 3241-8080 Fax: (45) 3241-8186
Cafelândia-PR
www.copacol.com.br

Copercampos - Cooperativa Regional Agropecuária de
Campos Novos
Fone: (49) 3541-6000 Fax: (49) 3541-6033
Campos Novos-SC
www.copercampos.com.br

Coprossel - Cooperativa de Produtores de Sementes
Coprossel
Fone: (42) 3635-2519 Fax: (42) 3635-1945
Laranjeiras do Sul-PR
www.coprossel.com.br

Coptar - Cooperativa de Alimentos e Agropecuária Terra
Viva
Fone/fax: (49) 3445-4358
Abelardo Luz - SC

Corol - Cooperativa Agroindustrial
Fone: (43) 3255-8000 Fax: (43) 3255-8001
Rolândia-PR
www.corol.com.br

Fazenda Estrela Sementes - Annemarie Pfann e Outros
Fone/fax: (42) 3624-3288 Fax: (42) 3624-2500
Guarapuava-PR

Herbioeste Herbicidas Ltda.
Fone: (45) 2103-2284 Fax: (45) 2103-2290
Toledo-PR
www.herbioeste.com.br

I. Riedi & Cia Ltda.
Fone/fax: (45) 3228-1177
Cascavel-PR
www.iriedi.com.br

Iberá Sementes - Douglas Fanchin Taques Fonseca
Fone/fax: (42) 3236-5000
Ponta Grossa-PR

Integrada Cooperativa Agroindustrial
Fone: (43) 3374-7000 Fax: (43) 3374-7069
Londrina-PR
www.integrada.coop.br

Irmãos Bocchi & Cia Ltda.
Fone: (46) 3542-8000 Fax: (46) 3542-8002
Santa Isabel do Oeste - PR
www.ibocchi.com.br

Lavoura Indústria e Comércio Oeste S/A
Fone: (46) 3220-1660 Fax: (46) 3220-1658
Pato Branco-PR
www.lavourasa.com.br

Peron Ferrari S/A Comércio de Cereais
Fone: (46) 3563-8600
Santo Antonio do Sudoeste-PR
www.peronferrari.com.br

Plantanense Distribuidor de Insumos Agrícolas Ltda.
Fone: (49) 3655-3655 Fax: (49) 3655-3697
Campo Erê-PR
www.plantanense.com.br

Procopense - Comercial Agrícola Norte Procopense Ltda.
Fone/fax: (43) 3254-1202
Cornélio Procópio-PR

San Rafael Sementes e Cereais Ltda.
Fone/fax: (46) 3232-8800
Coronel Vivida-PR

Sementes Abengoa – Abengoa Bioenergia São Luis S.A.
Fone: (19) 3565-5555 Fax: Ramal: 2205
Pirassununga-SP

Sementes Brejeiro - Produtos Alimentícios Orlândia S/A -
Comércio e Indústria
Fone: (16) 3820-5000 Fax: (16) 3826-1800
Orlândia-SP
www.brejeiro.com.br

Sementes Campo Verde - João Carlos Fiorese
Fone: (44) 3575-1155 Fax: (44) 3575-1979
Roncador-PR

Sementes Fróes Ltda.

Fone: (43) 3324-1371 Fax: (43) 3324-3073

Londrina-PR

www.sementesfroes.com.br

Sementes Germina - Germina Prod. e Comércio de Sementes S/A

Fone: (43) 3464-1458 Fax: (43) 3464-1339

Marilândia do Sul-PR

Sementes Guerra S.A

Fone/fax: (46) 3220-9000

Pato Branco-PR

www.guerrasementes.com.br

Sementes Joná - Ismênia Guimarães da Cunha Nascimento e Outros

Fone: (42) 3239-9100 Fax: (43) 3228-9191

Ponta Grossa-PR

www.sementesjona.com.br

Sementes Lagoa Bonita – Ariovaldo Fellet

Fone: (15) 3562-6406 Fax: (15) 3562-1569

Itaberá-SP

www.sementeslagoabonita.com.br

Sementes Loman - Sinus Harmannus Loman

Fone/fax: (43) 3557-1212

Arapoti-PR

Sementes Mauá Ltda.

Fone: (43) 3323-0002 Fax: (43) 3324-0678

Londrina-PR

www.sementesmaua.com.br

Sementes Modelo - Granjas Modelo Ltda.

Fone: (45) 3234-1294

Catanduvas-PR

Sementes Noroeste - Antonio Alvino Landgraf

Fone/fax: (44) 3031-0614

Maringá-PR

Sementes Paraná Ltda.

Fone: (43) 2101-2500 Fax: (43) 2101-2522

Londrina-PR

Sementes Plantar - Plantar Comércio de Insumos Ltda.

Fone/fax: (45) 3221-1600

Cascavel-PR

www.plantarnet.com.br

Sementes Prezotto Ltda.

Fone: (49) 3441-8800 Fax: (49) 3441-8812

Xanxerê - SC

www.prezotto.com.br

Sementes Semel Ltda.

Fone/fax: (16) 3382-1755

Matão-SP

Sementes Sojamil Ltda.

Fone: (46) 3242-8800 Fax: (46) 3242-8801

Chopinzinho-PR

Sementes Stocker Ltda.

Fone/fax: (45) 3242-1068

Corbélia-PR

Sementes Trimax - José Vieira

Fone/fax: (44) 3224-3634 Fax: (44) 3224-0125

Maringá-PR

Sementes Veit - Sérgio Roberto Veit

Fone/fax: (42) 3623-2344

Guarapuava/PR

Sementes Vilela - Vilela, Vilela & Cia. Ltda.

Fone: (43) 3524-1828 Fax: (43) 3265-1683

São Sebastião da Amoreira-PR

**SG - Sementes Sorte Grande - Sérgio Edgar Feniano
Gomes**

Fone/fax: (44) 3575-1904

Roncador-PR

Solotécnica Indústria e Comércio de Sementes Ltda.

Fone/fax: (43) 3338-5442

Londrina-PR

ZL Sementes - Zago & Lorenzetti Ltda.

Fone/fax: (46) 3227-1440

Vitorino-PR

Mantenedores

Basf S/A

Fone: (11) 3043-2273 Fax: (11) 3043-2432

www.agro.basf.com.br

Laborsan - Comércio e Importação de Corantes e Polímeros
Ltda.

Fone/fax: (11) 4066-4400

www.laborsancorantes.com.br

Silos Roma - Indústria e Comércio de Equipamentos Agrícolas
Ltda.

Fone/fax: (43) 3348-0151

www.silosroma.com.br

Anotações



Escritório de Negócios de Londrina

Rod. Carlos João Strass - Distrito de Warta
Caixa Postal 231 - CEP 86001-970 Londrina, PR
Fone: (43) 3371-6300 Fax: (43) 3371-6120
enldb.snt@embrapa.br

Escritório de Negócios de Ponta Grossa

Rodovia do Talco km 3
Caixa Postal 2336 - CEP 84045-980 - Ponta Grossa, PR
Fone/Fax: (42) 3228-1500
enpga.snt@embrapa.br



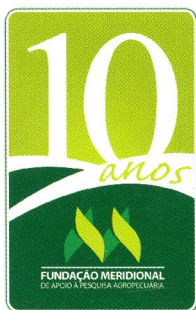
FUNDAÇÃO MERIDIONAL
DE APOIO À PESQUISA AGROPECUÁRIA

Av. Higienópolis, 1100 - 4º andar
CEP 86020-911 - Londrina, PR.
Fone: (43) 3323-7171 Fax: (43) 3324-6742
www.fundacaomeridional.com.br
meridional@fundacaomeridional.com.br

Embrapa

Soja

CGPE 7291



Patrocínio:



The Chemical Company

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

